



Administrando o Comportamento

A orientação, ou a disciplina, é mais eficaz quando há uma relação de amor e carinho em que seu filho se sinta apoiado e protegido.

"Diga mais coisas positivas do que negativas"

"Comporte-se como deseja que seus filhos se comportem"

As crianças fazem explorações e experiências para descobrir o mundo e seu lugar nele. Sobem em coisas, colocam objetos na boca para ver que gosto têm, pulam, pegam, fazem um milhão de perguntas. Assim, começam a entender o mundo ao seu redor e conhecer os limites.

Você pode ajudar nessa exploração garantindo a segurança de seu filho e dando a ele novas oportunidades de aprendizado. Assim, você estará ajudando a desenvolver as habilidades e o entendimento necessários ao seu amadurecimento.

A orientação, ou a disciplina, é mais eficaz quando há uma relação de amor e carinho em que seu filho se sinta apoiado e protegido.

"As crianças querem agradar. Querem acertar"

"Ser consistente é fundamental"

"Seja firme, justo(a) e cordial"

O que funciona

- Dê muito amor, carinho e faça muitos elogios
- Comunique-se claramente. Elogie seu filho quando ele fizer algo bem feito, para que ele possa desenvolver a autoestima e experimentar coisas novas. Elogie seu filho para que ele repita o comportamento que lhe agrada.
- Seja claro quanto ao que você quer ou não que seu filho faça. Defina limites e demarcações claras.
- Se algo sair errado, converse com ele sobre o ocorrido. Talvez ele precise de ajuda para encontrar uma solução. Se seu filho for muito pequeno e não for possível conversar com ele, pense no que ocorreu: talvez ele estivesse cansado, com fome ou frustrado, e não conseguiu comunicar isso.
- Se seu filho se recusar a fazer algo, tente entender o porquê. Talvez ele queira mais atenção, tenha se frustrado ou se sinta inseguro. Ou talvez só precise de um abraço ou palavras encorajadoras.
- Explique as consequências. Por exemplo, diga que se ele bater no gato, poderá sair arranhado, ou se jogar um brinquedo no chão, ele se quebrará. Seja sucinto e use palavras que ele entenda.

"Elogie quando se comportar bem. Mantenha o alto astral"

- Se você pedir que ele não faça uma coisa e não for ouvido(a), prossiga apresentando algumas consequências. Isso pode significar pedir desculpas se ele bateu em alguém ou ajudar a limpar a bagunça que fez.
- Peça desculpas. Isso ajuda a criança a aprender a dizer o mesmo. Aja como quer que seu filho aja.
- Seja paciente. Leva tempo até a criança desenvolver autodisciplina.
- Planeje. Coloque objetos de valor fora do alcance das crianças. Não leve seu filho ao supermercado se ele estiver cansado. Ensine-o a atravessar a rua no sinal.
- Tente não dizer "não" o tempo todo. Em vez de dizer "não corra dentro de casa", diga "dentro de casa é melhor andar. Você poderá se machucar se correr". Em vez de dizer "não podemos ir ao parque", diga "talvez amanhã".
- Tenha expectativas realistas. Uma criança pequena não consegue ficar sentada por muito tempo. Ao começar a comer sozinha, ela fará bagunça com a comida. Mude as regras e expectativas à medida que seu filho cresce e desenvolve mais habilidades.
- Tente estabelecer rotinas para as refeições e sonecas. Isso ajuda a criança a ser organizada e se sentir segura.



S . k . I . P

skip.org.nz

facebook.com/SKIPcommunity

- Quando as coisas ficarem difíceis, pare, estimule e elogie. Pare para se acalmar. Discuta o problema e estimule uma solução. Depois, elogie seu filho por ter ouvido.
- Não perca o bom humor. Às vezes, você terá uma fração de segundo para decidir se vai se irritar ou ver as coisas pelo lado engraçado. Se seu filho sujou o rosto todo de batom e você rir, ainda há tempo de pedir que não faça isso de novo e explicar o porquê.

"Gritar e bater só pioram as coisas. Acho que falar em voz baixa, de perto, é melhor"

"Atenção e amor não vão deixar seus filhos mimados"

O que não funciona

- Não negue amor quando seu filho fizer algo errado. Você estará passando a ideia de que não gosta dele. Na verdade, o que não agradou foi seu comportamento.
- Bater não mostra o que ele fez de errado. Mostra que bater é aceitável.
- Gritar pode gerar conflitos enormes. Respire fundo, afaste-se um pouco, mantenha a calma.
- 'Aua le taofia lou alofa pe'ā fai e lau tama se mea sesē. E 'avatu ai le fe'au 'e te lē fiafia iā te ia, ae 'o le mea 'e te lē o fiafia i ai o ana āmio.
- 'O le pō pō'o le sasa e lē a'oa'o ai lau tama i le mea sesē na ia faia. E a'oa'o ai ia te ia, 'o le tā o le isi tagata e lelei.
- 'O le fa'ataiō ma le 'e'e e mafai ona o'o atu ai i nisi taua tetele. Fa'ato'a lelei lau mānava, savali 'ese mo sina minute, ia to'afilēmū.

"Tiro muitas ideias de outros pais"

"Você é o modelo dos seus filhos"



S.K.I.P

skip.org.nz
facebook.com/SKIPcommunity

Outras ideias

Às vezes, nada parece funcionar. É difícil lidar com a situação quando as coisas parecem fugir ao controle. Veja algumas ideias de como você e seu filho podem resolver as coisas.

- Às vezes, com crianças pequenas, basta desviar sua atenção do problema. Mostre um brinquedo e faça com que se interessem por ele. Ou coloque-as no colo, abrace-as bem apertado, conte uma historinha leve ou cante uma música.
- Planeje com antecedência e tenha em mãos coisas que possam distrair as crianças quando elas estiverem cansadas ou perderem a paciência. Observe o que desperta o interesse do seu filho e use esses interesses quando precisar.
- Às vezes, as coisas podem se descontrolar por causa do seu estresse ou cansaço. Vá para outro cômodo e fique sozinho(a) até se acalmar. Às vezes, basta olhar a paisagem da janela ou contar até dez para se acalmar durante uma crise. Respirar fundo várias vezes também ajuda.

Uma conversa tranquila pode ser uma ótima solução. Escolha um lugar confortável para passar um tempo com seu filho, sem interrupções. Converse tranquilamente com ele sobre o que aconteceu e as consequências caso ele continue se comportando desse jeito.

Explique como seu comportamento afeta outras pessoas. Por exemplo, tomar o brinquedo de outras crianças as magoa, pois elas não terão com que brincar. "Se você continuar a tirar o brinquedo delas, teremos de voltar para casa".

Ouçã as ideias que seu filho tem sobre como resolver a situação. Chegue a um acordo sobre o que acontecerá e siga esse acordo.

"Eles precisam de um abraço todas as manhãs"

"Elogie muito o bom comportamento das crianças de modo que os elogios superem os 'nãos'"

"Quando fazemos longas viagens de carro, fazemos um rodízio dos assentos sempre que alguém começa a ficar de mau humor"



S . k . I . P

skip.org.nz
facebook.com/SKIPcommunity

Se nada parece funcionar

Um último recurso para acabar com comportamentos indesejados, como bater, morder ou chutar é colocar de castigo. O castigo não deve ser usado com crianças com menos de dois anos.

"Eu digo 'a mamãe está ocupada, são essas as coisas que você pode fazer para me ajudar'"

Colocar de castigo

O objetivo é garantir que seu filho não receba atenção durante um tempo. Antes de colocar de castigo, explique quando isso será usado e combinem, juntos, onde será.

Não é preciso levar seu filho para outro cômodo durante o castigo. Escolha uma área desinteressante, mas que não seja assustadora nem isolada. Por exemplo, uma cadeira, os degraus da escada ou um canto do cômodo. Se seus filhos forem mais velhos, você poderá colocá-los em outro cômodo, mas que seja um local seguro e que não cause medo.

- Diga ao seu filho que seu comportamento está errado e que você o deixará de castigo se ele não parar. Se ele parar, elogie bastante.
- Se ele não parar, leve-o calmamente para um lugar seguro onde possa deixá-lo por um curto período de tempo. Como orientação, use um minuto para cada ano de idade da criança, e não mais de cinco minutos.
- Mantenha a calma. Não converse com seu filho, nem dê qualquer tipo de atenção. Se ele tentar sair da área designada para o castigo antes da hora, leve-o de volta calmamente. Repita conforme necessário.
- Assim que o castigo acabar, explique o que aconteceu. Reconheça o bom comportamento e elogie-o bastante.

"Não usamos o castigo com muita frequência. Acho que é por isso que funciona. Nosso filho detesta ser levado para outro lugar e não receber atenção"



S . k . I . P

skip.org.nz
facebook.com/SKIPcommunity

SKIP supports parents and caregivers
to raise their children in a positive way.

For more information go to:

www.skip.org.nz

Email: info@skip.org.nz

Phone: 04 916 3300

For more information on support for parents, go to:

www.familyservices.govt.nz/directory



S . k . I . P

skip.org.nz
facebook.com/SKIPcommunity